

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	262.594
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>262.594</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	14/07/2012	Dividendo	18/07/2012	Ordinária		0,11378

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	917.023	956.727
1.01	Ativo Circulante	185.680	202.617
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.393	69.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.559	2.224
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.559	2.224
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.559	2.224
1.01.03	Contas a Receber	126.714	86.629
1.01.03.01	Clientes	126.714	86.629
1.01.04	Estoques	1.200	1.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.599	28.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.599	28.386
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	13.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.215	520
1.01.08.03	Outros	4.215	520
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	4.215	520
1.02	Ativo Não Circulante	731.343	754.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.966	45.458
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	34
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	34
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.966	45.424
1.02.01.09.03	Benefício fiscal ágio incorporado pela controladora	11.827	13.373
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.621	5.621
1.02.01.09.05	Fundos vinculados	416	26.420
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	102	10
1.02.02	Investimentos	828	828
1.02.03	Imobilizado	712.549	707.813
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	638.023	670.621
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	74.526	37.192
1.02.04	Intangível	0	11
1.02.04.01	Intangíveis	0	11

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	917.023	956.727
2.01	Passivo Circulante	230.230	204.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	224	135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	224	135
2.01.02	Fornecedores	90.361	59.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.784	2.210
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.011	126.556
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	371	28.726
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	371	28.726
2.01.04.02	Debêntures	105.640	97.830
2.01.05	Outras Obrigações	30.850	16.211
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.339
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	4.339
2.01.05.02	Outros	30.850	11.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.880	6.073
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	913	5.783
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	57	16
2.02	Passivo Não Circulante	278.860	315.584
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	259.050	298.906
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	120.574	79.735
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	120.574	79.735
2.02.01.02	Debêntures	138.476	219.171
2.02.02	Outras Obrigações	12.920	7.975
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.181	1.181
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.181	1.181
2.02.02.02	Outros	11.739	6.794
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	6.118	1.173
2.02.02.02.06	Impostos e Contribuições a Recolher	5.621	5.621
2.02.03	Tributos Diferidos	6.890	8.703
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.890	8.703
2.03	Patrimônio Líquido	407.933	436.274
2.03.01	Capital Social Realizado	214.570	214.570
2.03.02	Reservas de Capital	105.383	105.383
2.03.04	Reservas de Lucros	86.441	116.321
2.03.04.01	Reserva Legal	38.280	38.280
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	48.161	48.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.880
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.539	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	161.974	429.467	134.899	391.018
3.01.01	Receita Bruta	169.643	450.066	141.428	409.926
3.01.06	(-) Deduções Da Receita Bruta	-7.669	-20.599	-6.529	-18.908
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.183	-397.337	-96.525	-262.728
3.03	Resultado Bruto	23.791	32.130	38.374	128.290
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.170	-4.526	-3.491	-6.909
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.170	-4.526	-3.491	-6.909
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.621	27.604	34.883	121.381
3.06	Resultado Financeiro	-8.667	-27.668	-8.774	-32.924
3.06.01	Receitas Financeiras	2.862	8.240	6.570	12.704
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.529	-35.908	-15.344	-45.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.954	-64	26.109	88.457
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.511	1.603	3.097	-13.731
3.08.01	Corrente	-570	-211	-2.746	-10.502
3.08.02	Diferido	-3.941	1.814	5.843	-3.229
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.443	1.539	29.206	74.726
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.443	1.539	29.206	74.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03596	0,11122	0,00586	0,28457

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.443	1.539	29.206	74.726
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.443	1.539	29.206	74.726

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.324	183.568
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.313	164.096
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	-64	88.457
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.609	31.104
6.01.01.04	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	29.768	42.955
6.01.01.05	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	0	749
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível	0	831
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.011	19.472
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-40.085	14.626
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-9.305	-8.199
6.01.02.03	Fundos Vinculados	26.004	29.831
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	13.678	-2.120
6.01.02.07	Outros Ativos	-3.695	-2.550
6.01.02.08	Fornecedores	30.604	-8.024
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	89	-121
6.01.02.11	Taxas regulamentares	75	2.528
6.01.02.12	Impostos e contribuições sociais a recolher	1.910	-4.833
6.01.02.14	Coligadas e Controladas	-4.305	-1.462
6.01.02.15	Outras passivos	41	0
6.01.02.18	Provisões para Contingências	0	-204
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.669	-11.753
6.02.01	No imobilizado	-37.334	-11.753
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-1.335	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-96.242	-172.796
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos, financiamentos	-117.970	-33.319
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-6.073	-53.790
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	120.000	0
6.03.04	Amortização do principal de debêntures	-92.199	-85.687
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-57.587	-981
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.980	63.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.393	62.793

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.383	116.321	0	0	436.274
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.383	116.321	0	0	436.274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.539	0	1.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.539	0	1.539
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-29.880	0	0	-29.880
5.06.05	Dividendo Propostos	0	0	-29.880	0	0	-29.880
5.07	Saldos Finais	214.570	105.383	86.441	1.539	0	407.933

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.383	70.334	14.077	0	404.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.383	70.334	14.077	0	404.364
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-39.861	0	-39.861
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-18.220	0	-18.220
5.04.08	Dividendos Intermediários	0	0	0	-21.641	0	-21.641
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.726	0	74.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.726	0	74.726
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	391	-14.758	0	-14.367
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	391	-391	0	0
5.06.05	Dividendos propostos	0	0	0	-14.367	0	-14.367
5.07	Saldos Finais	214.570	105.383	70.725	34.184	0	424.862

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	450.066	409.015
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	450.066	409.930
7.01.02	Outras Receitas	0	-915
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-365.623	-234.110
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-365.623	-234.110
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.443	174.905
7.04	Retenções	-32.609	-31.104
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.609	-31.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.834	143.801
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.240	12.704
7.06.02	Receitas Financeiras	8.240	12.704
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.074	156.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.074	156.505
7.08.01	Pessoal	435	394
7.08.01.01	Remuneração Direta	349	242
7.08.01.02	Benefícios	21	14
7.08.01.03	F.G.T.S.	48	83
7.08.01.04	Outros	17	55
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.187	33.951
7.08.02.01	Federais	20.187	33.951
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.913	47.435
7.08.03.01	Juros	35.908	45.628
7.08.03.02	Aluguéis	2.005	1.807
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.539	74.725
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	18.220
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.539	56.505

**Comentário do Desempenho****TERMOPERNAMBUCO S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL**

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****1.1. RESULTADO DO PERÍODO**

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
<b>Receita bruta</b>	169.643	141.428	28.215	20,0%
Deduções da receita bruta	(7.669)	(6.529)	(1.140)	17,5%
<b>Receita líquida</b>	161.974	134.899	27.075	20,1%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(138.183)	(96.525)	(41.658)	43,2%
<b>Resultado bruto</b>	23.791	38.374	(14.583)	-38,0%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(1.170)	(3.491)	2.321	-66,5%
<b>Resultado do serviço</b>	22.621	34.883	(12.262)	-35,2%
(-) Amortização / Depreciação	11.881	10.368	1.513	14,6%
<b>EBITDA</b>	34.502	45.251	(10.749)	-23,8%
Resultado financeiro	(8.667)	(8.774)	107	-1,2%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	13.954	26.109	(12.155)	-46,6%
IRPJ e CSLL	(4.511)	3.097	(7.608)	-245,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.443</b>	<b>29.206</b>	<b>(19.763)</b>	<b>-67,7%</b>

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 um lucro líquido de R\$ 9.443, representando um decréscimo de R\$ 19.763 (-67,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo são destacados os principais fatores que determinaram esse acréscimo.

**1.1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A Termopernambuco apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 uma receita líquida de R\$ 161.974 que representou um acréscimo de R\$ 27.075 (20,1%). Esta variação é explicada abaixo:

	Ref.	R\$ (mil)		Variação
		2012	2011	
Fornecimento de energia elétrica	(a)	147.421	138.549	8.872
Energia elétrica curto prazo - CCEE/MRE	(b)	19.277	2.759	16.518
Outras		2.945	120	2.825
<b>RECEITA BRUTA</b>		<b>169.643</b>	<b>141.428</b>	<b>28.215</b>

(a) Variação positiva de R\$ 8.872 devido ao reajuste do preço da energia em 6,40%.

(b) Variação positiva ocorrida pela liquidação financeira positiva em 2012, gerado pela compra do lastro físico de energia.

**Comentário do Desempenho****TERMOPERNAMBUCO S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL****1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis:</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	(56.253)	(13.906)	(42.347)	304,5%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	(9.661)	(9.533)	(128)	1,3%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	(279)	(258)	(21)	8,1%
	<b>(66.193)</b>	<b>(23.697)</b>	<b>(42.496)</b>	<b>179,3%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis:</b>				
Pessoal e administradores	(177)	(228)	51	-22,4%
Material	(4)	(4)	-	0,0%
Combustível para produção de energia	(42.467)	(45.883)	3.416	-7,4%
Serviços de terceiros	(16.187)	(16.967)	780	-4,6%
Amortização / Depreciação	(11.881)	(10.368)	(1.513)	14,6%
Outros	(2.444)	(2.869)	425	-14,8%
	<b>(73.160)</b>	<b>(76.319)</b>	<b>3.159</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Total</b>	<b>(139.353)</b>	<b>(100.016)</b>	<b>(39.337)</b>	<b>39,3%</b>

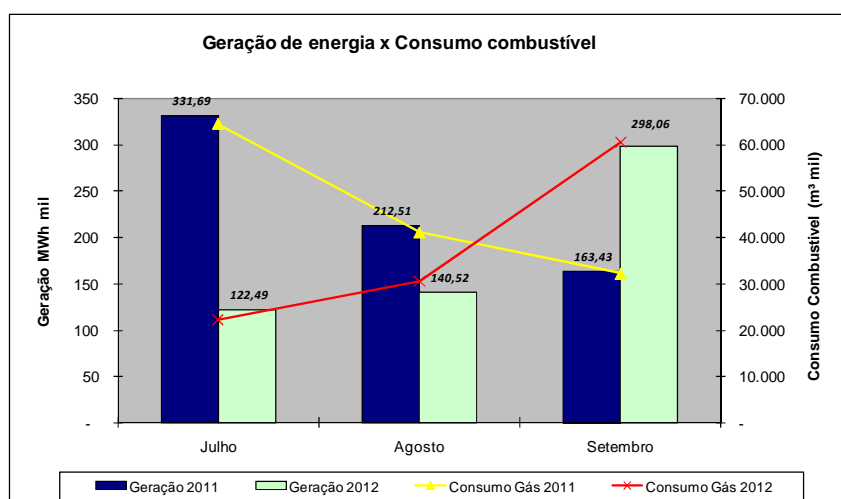
Os custos e despesas operacionais sofreram um aumento de R\$ 39.337 (39,3%) quando comparados ao mesmo período de 2011. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- Aumento no custo de compra com energia elétrica motivada pela baixa geração de energia no 3º trimestre de 2012 ocasionada por paradas técnicas nas máquinas.

A variação do PLD também contribuiu para o aumento no valor da compra de energia conforme quadro abaixo:

	PLD Média (R\$)	
	2012	2011
Julho	91,24	22,72
Agosto	119,08	19,62
Setembro	183,12	21,18

- Redução no volume de combustível para produção de energia conforme demonstração gráfica abaixo:



	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL (m³)
Consumo Gás 2011	64.321,26	41.006,33	32.126,34	<b>137.453,94</b>
Consumo Gás 2012	22.161,20	30.455,27	60.382,73	<b>112.999,19</b>

**Comentário do Desempenho****TERMOPERNAMBUCO S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL****1.1.3. PRINCIPAIS INDICADORES**

<b>Indicadores empresariais</b>	<b>01/01/2012 A 30/09/2012</b>	<b>01/01/2011 A 30/09/2011</b>	<b>Variação % 2012/2011</b>
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	450.066	409.926	9,79%
Receita operacional líquida	429.467	391.018	9,83%
EBITDA	60.213	152.485	-60,51%
Resultado do serviço	27.604	121.381	-77,26%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	(27.668)	(32.924)	-15,96%
Lucro líquido	1.539	74.726	-97,94%
Margem EBITDA (%)	14,02%	39,00%	-24,98%
Margem operacional (%)	6,43%	31,04%	-24,61%
Margem líquida (%)	0,36%	19,11%	-18,75%
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativo total	917.023	1.042.644	-12,0%
Dívida bruta	365.061	526.035	-30,6%
Patrimônio líquido	407.933	404.264	0,9%
Investimentos	37.538	11.753	219,4%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	348.693	404.942	-13,9%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	5,791	2,656	118,1%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	0,461	0,500	-7,9%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	0,258	0,098	164,4%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,445	0,388	14,7%

(\*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

<b>Conciliação EBITDA</b>	<b>01/01/2012 A 30/09/2012</b>	<b>01/01/2011 A 30/09/2011</b>	<b>Variação % 2012/2011</b>
Lucro líquido	1.539	74.726	-97,9%
Despesas financeiras	35.908	45.628	-21,3%
Receitas financeiras	(8.240)	(12.704)	-35,1%
Imposto de renda	(3.150)	11.957	-126,3%
Amortização / Depreciação	32.609	31.104	4,8%
Amortização de ágio	1.547	1.774	-12,8%
<b>EBITDA</b>	<b>60.213</b>	<b>152.485</b>	<b>-60,5%</b>

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2 - 3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
1 CONTEXTO OPERACIONAL	8
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	8
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	9
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7 DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	11
8 FUNDOS VINCULADOS	11
9 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS	12
10 BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA	13
11 IMOBILIZADO	14
12 FORNECEDORES	15
13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15
14 DEBÊNTURES E ENCARGOS	16
15 TAXAS REGULAMENTARES	17
16 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	18
17 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	18
18 PROVISÕES PASSIVAS	18
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20
20 RECEITA LÍQUIDA	21
21 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	21
22 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	22
23 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	23
24 ARRENDAMENTO	28
25 EVENTOS SUBSEQUENTES	28

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/12	31/12/11
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	12.393	69.980
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	126.714	86.629
Títulos e valores mobiliários	5	3.559	2.224
Impostos e contribuições a recuperar	6	37.599	28.386
Estoques		1.200	1.200
Despesas pagas antecipadamente	7	-	13.678
Outros ativos circulantes		4.215	520
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>185.680</b>	<b>202.617</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos e contribuições a recuperar	6	102	10
Coligadas e controladas	22	-	34
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	10	11.827	13.373
Fundos vinculados	8	416	26.420
Depósitos judiciais		5.621	5.621
Investimentos		828	828
Imobilizado	11	712.549	707.813
Intangível		-	11
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>731.343</b>	<b>754.110</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>917.023</b>	<b>956.727</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/12	31/12/11
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	12	90.361	59.757
Empréstimos e financiamentos	13	371	28.726
Debêntures	14	105.640	97.830
Salários e encargos a pagar		224	135
Taxas regulamentares	15	913	5.783
Impostos e contribuições a recolher	16	2.784	2.210
Dividendos e juros sobre capital próprio	17	29.880	6.073
Coligadas e controladas	22	-	4.339
Outros passivos circulantes		57	16
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>230.230</b>	<b>204.869</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	120.574	79.735
Debêntures	14	138.476	219.171
Taxas regulamentares	15	6.118	1.173
Impostos e contribuições a recolher	16	5.621	5.621
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	6.890	8.703
Coligadas e controladas	22	1.181	1.181
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>278.860</b>	<b>315.584</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	19	214.570	214.570
Reservas de capital		105.383	105.383
Reservas de lucro		86.441	86.441
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	29.880
Lucro/Prejuízo acumulado		1.539	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>407.933</b>	<b>436.274</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>917.023</b>	<b>956.727</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	20	<b>161.974</b>	<b>134.899</b>	<b>429.467</b>	<b>391.018</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(138.183)	(96.525)	(397.337)	(262.728)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>23.791</b>	<b>38.374</b>	<b>32.130</b>	<b>128.290</b>
Despesas gerais e administrativas	21	(1.170)	(3.491)	(4.526)	(6.909)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>22.621</b>	<b>34.883</b>	<b>27.604</b>	<b>121.381</b>
Receitas financeiras		2.862	6.570	8.240	12.704
Despesas financeiras		(11.529)	(15.344)	(35.908)	(45.628)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>13.954</b>	<b>26.109</b>	<b>(64)</b>	<b>88.457</b>
Imposto de renda e contribuição social		<b>(4.511)</b>	<b>3.097</b>	<b>1.603</b>	<b>(13.731)</b>
Corrente		(54)	(5.833)	1.336	(21.758)
Diferido		(3.941)	5.843	1.814	(3.229)
Imposto de renda - SUDENE		-	3.565	-	13.030
Amortização ágio e reversão PMIPL		(516)	(478)	(1.547)	(1.774)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>9.443</b>	<b>29.206</b>	<b>1.539</b>	<b>74.726</b>
LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO:					
Ordinária		0,04	0,11	0,01	0,28

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

**TERMOPERNAMBUCO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	214.570	44.429	60.954	36.664	(290)	14.367	404.364
Lucro líquido do período	-	-	-	-	74.726	-	74.726
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	391	(391)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(18.220)	-	(18.220)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(21.641)	-	(21.641)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(14.367)	(14.367)
Saldos em 30 de Setembro de 2011	214.570	44.429	60.954	37.055	34.184	-	424.862
	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	214.570	44.429	60.954	38.280	-	29.880	436.274
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.539	-	1.539
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	(29.880)	(29.880)
Saldos em 30 de setembro de 2012	214.570	44.429	60.954	48.161	1.539	-	407.933

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u> (Reclassificado)
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	(64)	88.457
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	32.609	31.104
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	29.768	42.955
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	-	749
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	831
	<u>62.313</u>	<u>164.096</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(40.085)	14.626
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(9.305)	(8.199)
Fundos vinculados	26.004	29.831
Despesas pagas antecipadamente	13.678	(2.120)
Coligadas e controladas	34	-
Outros ativos	(3.695)	(2.550)
	<u>(13.369)</u>	<u>31.588</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	30.604	(8.024)
Salários e encargos a pagar	89	(121)
Taxas regulamentares	75	2.528
Impostos e contribuições sociais a recolher	1.910	(4.833)
Coligadas e controladas	(4.339)	(1.462)
Indenizações/contingências pagas	-	(204)
Outras passivos	41	-
	<u>28.380</u>	<u>(12.116)</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
	<u>77.324</u>	<u>183.568</u>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(37.334)	(11.753)
Títulos e valores mobiliários	(1.335)	-
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
	<u>(38.669)</u>	<u>(11.753)</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	120.000	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(117.970)	(33.319)
Amortização do principal de debêntures	(92.199)	(85.687)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(6.073)	(53.790)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
	<u>(96.242)</u>	<u>(172.796)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	<u>(57.587)</u>	<u>(981)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	69.980	63.774
Caixa e equivalentes no final do exercício	12.393	62.793
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>		
	<u>(57.587)</u>	<u>(981)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

TERMOVERNAMBUCO S.A.  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
		<b>Reclassificado</b>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	450.066	409.930
	<u>450.066</u>	<u>409.015</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(157.708)	(53.746)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(28.654)	(26.049)
Matérias-primas consumidas	(140.039)	(117.691)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(39.222)	(36.624)
	<u>(365.623)</u>	<u>(234.110)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	84.443	174.905
Depreciação e amortização	(32.609)	(31.104)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>51.834</u>	<u>143.801</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	8.240	12.704
	<u>8.240</u>	<u>12.704</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>60.074</u>	<u>156.505</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	110	77
Encargos sociais (exceto INSS)	48	83
Entidade de previdência privada	-	1
Convênio assistencial e outros benefícios	3	2
Provisão para férias e 13º salário	12	44
Plano de saúde	18	11
Indenizações trabalhistas	-	6
Participação nos resultados	49	(38)
Administradores	178	159
Outros	17	49
<b>Subtotal</b>	<u>435</u>	<u>394</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	46	56
PIS/COFINS sobre faturamento	16.345	14.991
Imposto de renda e contribuição social	(1.603)	13.727
Obrigações intra-setoriais	5.082	4.681
Outros	317	496
<b>Subtotal</b>	<u>20.187</u>	<u>33.951</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	35.908	45.628
Aluguéis	2.005	1.807
<b>Subtotal</b>	<u>37.913</u>	<u>47.435</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Juros sobre capital próprio	-	18.220
Lucro / Prejuízos	1.539	56.505
<b>Subtotal</b>	<u>1.539</u>	<u>74.725</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>60.074</u>	<u>156.505</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TERMOPERNAMBUCO S.A. (“TERMOPERNAMBUCO” ou “TERMOPE”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Ipojuca, Complexo Portuário de Suape Estado de Pernambuco, tendo por objeto social (i) estudar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, bem como prestar os serviços associados a esta atividade, (ii) constituir subsidiárias, incorporar, participar ou representar outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, quaisquer que sejam seus objetos sociais; e (iii) praticar todos e quaisquer dos demais atos necessários para a realização de seu objetivo social.

A Termelétrica iniciou operação comercial em 15 de maio de 2004, conforme Despacho ANEEL n.º 398 de 12 de maio de 2004, com contratos de fornecimento de energia, firmados com as distribuidoras Coelba e Celpe nos montantes de 65 MW médios e 390 MW médios respectivamente, e de gás natural com a Copergás, tendo a Petrobrás como interveniente, no volume de 2.150.000 m<sup>3</sup>/dia. Face à indisponibilidade de gás natural em 2009, a UTE (Usina Termoelétrica) teve sua garantia física reduzida para 413 MW médios.

A Companhia possui a autorização, concedida pela Resolução ANEEL n.º 553, de 15 de dezembro de 2000, para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central termelétrica, denominada Termopernambuco, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco. Por meio do Despacho ANEEL n.º 398, de 12 de maio de 2004, a Companhia teve suas unidades geradoras liberadas para início de sua operação comercial.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
TERMOPE	Termoelétrica	SUAPE	637,5	18/12/2000	17/12/2030

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL INTERMEDIÁRIA

As demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa n.º 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias em 22 de outubro de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	81	62
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>12.312</u>	<u>69.918</u>
	<u>12.393</u>	<u>69.980</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

Outra parte das aplicações financeiras é formada por Certificados de Depósito Bancário - CDB's, que correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, contratadas pela empresa a percentuais que variam de 97% a 105%, do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como característica alta liquidez e baixo risco de crédito

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a receber	(a)	126.714	76.850
Comercialização de energia na CCEE		-	9.779
Total		<u>126.714</u>	<u>86.629</u>
Circulante		126.714	86.629

(a) Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MWh com a CELPE e 65 MWh com a COELBA, com vigência até 2023, e aos valores de reparação da Petrobras.

De acordo com os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e COELBA, a demanda contratada será diretamente proporcional ao número de horas do mês.

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Títulos a receber

	Saldos vincendos	Vencidos Até 90 dias	Total	
			30/09/12	31/12/11
Setor privado	98.328	28.386	126.714	76.850
Total	<u>98.328</u>	<u>28.386</u>	<u>126.714</u>	<u>76.850</u>
Circulante			126.714	76.850

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/12	31/12/11
<b>Mantidos até o vencimento</b>					
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	(*)	CDI	3.559	2.224
Total				<u>3.559</u>	<u>2.224</u>
Circulante				3.559	2.224

(\*) Corresponde ao fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Ref.	30/09/12	31/12/11
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	21.871	16.753
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	8.726	7.079
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		10	30
Programa de integração social - PIS	(b)	269	162
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	5.436	4.354
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		1	1
Imposto sobre serviços - ISS		1	7
Outros	(c)	1.285	-
		<u>37.599</u>	<u>28.386</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		102	10
		<u>102</u>	<u>10</u>
Total		<u>37.701</u>	<u>28.396</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. O passivo corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre faturas a pagar a fornecedores.

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Crédito decorrente dos pagamentos de PIS/COFINS em virtude de diferenças apuradas nos exercícios de 2005 e 2006.

(c) Crédito de pagamento a maior de CIDE sobre importação de serviços de O & M.

**7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

	Ref.	30/09/12	31/12/11
Prêmio de seguro	(a)	-	4.100
Copergás - <i>Take or Pay</i>	(b)	-	9.578
		-	13.678

(a) A Companhia possui cobertura de seguros de riscos patrimoniais para suas estruturas civis e equipamentos eletromecânicos, incluindo (mas não estando limitado) nesse programa as coberturas de quebra de máquinas, honorários de peritos, remoção de escombros, erros e omissões, medidas de salvaguarda, recomposição de registros e documentos, despesas de combate a incêndios, despesas extraordinárias e lucros cessantes. Possui também cobertura de seguros para terrorismo e responsabilidade civil, incluindo danos morais, guarda de veículos de terceiros e poluição súbita e acidental. A vigência do seguro expirou em setembro de 2012 e a contratação de um novo seguro acontecerá em outubro de 2012.

(b) Referem-se ao saldo remanescente das quantidades pagas e não retiradas de gás, as quais a Companhia poderá recuperar durante a vigência do contrato, até o último mês do sétimo ano seguinte ao da apuração da quantidade paga e não retirada.

**8. FUNDOS VINCULADOS**

		30/09/12	31/12/11
Fundo de investimento CDI - <i>Conta reserva BNDES</i>	(a)	-	26.004
Caução arrendamento - SUAPE		416	416
Total		416	26.420
Não circulante		416	26.420

(a) Refere-se principalmente a “Conta de Reserva do Serviço da Dívida do BNDES”, de acordo com o item XVIII da Cláusula 16 do Aditivo nº1 ao Contrato de Financiamento com o BNDES, a Companhia deverá manter o saldo mínimo equivalente a seis vezes o valor da última parcela vencida de amortização e juros decorrentes deste contrato durante o prazo de amortização (vide nota explicativa 14). São aplicações com liquidez imediata, e sem vencimento pré-determinado. Com o pré-pagamento da dívida do BNDES ocorrida em 03 de julho de 2012, esta conta foi fechada.

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS**

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Passivo (-)			
	30/09/12		31/12/11	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Prejuízos fiscais	13.959	3.490	-	-
Diferenças temporárias	<u>(32.754)</u>	<u>(8.189)</u>	<u>(24.459)</u>	<u>(6.115)</u>
	(18.795)	(4.699)	(24.459)	(6.115)
Contribuição Social				
Base negativa	13.959	1.256	-	-
Diferenças temporárias	<u>(38.295)</u>	<u>(3.447)</u>	<u>(28.759)</u>	<u>(2.588)</u>
	(24.336)	(2.191)	(28.759)	(2.588)
<b>Total</b>		<u><u>(6.890)</u></u>		<u><u>(8.703)</u></u>

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/09/12		31/12/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão PLR	143	143	145	145
Ajustes RTT				
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	44.099	44.099	48.108	48.108
Custo de captação	-	-	-	-
Outros	19.500	13.959	4.300	-
<b>Total Ativo</b>	<u><u>63.742</u></u>	<u><u>58.201</u></u>	<u><u>52.553</u></u>	<u><u>48.253</u></u>
<b>Passivo (-)</b>				
Ajustes RTT				
Ajuste da quota anual de amortização	<u>(82.537)</u>	<u>(82.537)</u>	<u>(77.012)</u>	<u>(77.012)</u>
<b>Total Passivo</b>	<u><u>(82.537)</u></u>	<u><u>(82.537)</u></u>	<u><u>(77.012)</u></u>	<u><u>(77.012)</u></u>
<b>Total Líquido</b>	<u><u>(18.795)</u></u>	<u><u>(24.336)</u></u>	<u><u>(24.459)</u></u>	<u><u>(28.759)</u></u>

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2012 e 2011.

Ref.	Período de nove meses findos em			
	30/09/12		30/09/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(64)	(64)	88.457	88.457
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(1.547)	(1.547)	(1.774)	(1.774)
Ajustes decorrentes do RTT	(9.534)	(9.534)	(18.220)	(18.220)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	(11.145)	(11.145)	68.463	68.463
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(2.786)	(1.003)	17.116	6.162
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	59	86	129	47
	59	86	129	47
(-) Exclusões				
Reversão da provisão do ágio	(750)	(270)	(860)	(310)
Incentivo fiscal SUDENE	-	-	(13.030)	-
Outras exclusões	(1.414)	(4)	(390)	(135)
	(2.164)	(274)	(14.280)	(445)
Imposto de renda e contribuição social no período	(4.891)	(1.191)	2.965	5.764
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	2.074	858	2.372	856
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.817)	(333)	5.337	6.620

**(a) Regime tributário de transição**

A Medida Provisória nº 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009, (DIPJ) ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

**10. BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA**

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados positivos durante o prazo de exploração da permissão/autorização e tem origem na aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 11.827 (R\$ 13.373 em 31 de dezembro de 2011).

**11. IMOBILIZADO**

	30/09/12			31/12/11	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b><u>Em serviço</u></b>					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,00%	-	-	-	84.260
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	178.763	(59.174)	119.589	109.133
Máquinas e equipamentos	4,68%	806.120	(287.877)	518.243	476.990
Veículos	20,08%	66	(66)	-	2
Móveis e utensílios	9,42%	658	(467)	191	236
		985.607	(347.584)	638.023	670.621
<b><u>Em curso</u></b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias		2.309		2.309	615
Máquinas e equipamentos		47.191		47.191	14.324
Móveis e utensílios		13		13	13
Material em depósito		21.290		21.290	21.290
Outros		3.723		3.723	950
		74.526		74.526	37.192
<b>Total</b>		<b>1.060.133</b>	<b>(347.584)</b>	<b>712.549</b>	<b>707.813</b>

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	952.001	(281.380)	670.621	37.192	37.192	707.813
Adições	-	-	-	37.334	37.334	37.334
Depreciação	-	(32.598)	(32.598)	-	-	(32.598)
Transferências	33.606	(33.606)	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2012	<b>985.607</b>	<b>(347.584)</b>	<b>638.023</b>	<b>74.526</b>	<b>74.526</b>	<b>712.549</b>

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Análise do valor de recuperação dos ativos

Ao final de cada exercício, a Companhia avalia o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

## 12. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	30/09/12	31/12/11
Energia elétrica:	60.555	19.029
Terceiros	13.432	11.171
Partes relacionadas	47.123	7.858
Encargos de uso da rede	4.138	3.792
Terceiros	4.127	3.786
Partes relacionadas	11	6
Materiais e serviços	25.668	36.936
Terceiros	25.668	36.936
Total	<u>90.361</u>	<u>59.757</u>
Circulante	90.361	59.757

## 13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

Composição da dívida	Taxa efetiva	Principal		Total	
		Circulante	Não circulante	30/09/12	31/12/11
<b>Moeda nacional</b>					
BNDES FINEM		-	-	-	110.761
(-) Custos de transação	TJLP+ 6,625% a.a.	-	-	-	(2.300)
<b>Total moeda nacional</b>		-	-	-	<b>108.461</b>
Banco Tokio		371	119.155	119.526	-
Operações com swap	110% do CDI	-	1.419	1.419	-
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>371</b>	<b>120.574</b>	<b>120.945</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<u>371</u>	<u>120.574</u>	<u>120.945</u>	<u>108.461</u>

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia obteve junto ao BNDES contrato de financiamento, assinado em 4 de fevereiro de 2004, e Aditivo nº 1 ao Contrato, assinado em 30 de setembro de 2005, destinado à implantação de uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade de 520 MW, uma linha de transmissão, uma subestação, localizada no Complexo do Porto de Suape, e o pagamento das máquinas e dos equipamentos nacionais adquiridos necessários à execução do projeto, cujas condições contratuais são as seguintes:

Fonte	Data de Assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Vencimento	Garantias
BNDES	30/06/05	RS	Construção UTE Termopernambuco	6,625% a.a. acima da TJLP	15/10/2015	Conta Reserva

Em 21 de maio de 2012, a Companhia realizou captação de recursos no montante de R\$ 120.000, para pré-pagamento de sua dívida com o BNDES e cobertura de caixa. A captação foi realizada em dólar junto ao Banco Tokyo-Mitsubishi, com swap para taxa de 110% do CDI, prazo de 5 anos, pagamento de principal ao final do contrato, pagamentos de juros trimestrais. A operação tem garantia da Neoenergia prestada na forma de fiança e aval.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	30/09/12			31/12/11		
	Dívida	Custos transação	Total líquido	Dívida	Custos transação	Total líquido
2013	-	-	-	28.742	(600)	28.142
2014	-	-	-	28.742	(600)	28.142
2015	-	-	-	23.951	(500)	23.451
2017	120.574	-	120.574	-	-	-
Total	<u>120.574</u>	<u>-</u>	<u>120.574</u>	<u>81.435</u>	<u>(1.700)</u>	<u>79.735</u>

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	28.726	79.735	-	-	108.461
Ingressos	-	-	-	120.000	120.000
Encargos	6.223	-	371	1.270	7.864
Variação monetária e cambial	-	-	-	(1.220)	(1.220)
Swap	-	-	-	1.419	1.419
Transferências	79.735	(79.735)	-	-	-
Amortizações e pagamentos de juros	(117.075)	-	-	(895)	(117.970)
(-) Custos de transação	2.391	-	-	-	2.391
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>371</u>	<u>120.574</u>	<u>120.945</u>

**14. DEBÊNTURES E ENCARGOS**

A Companhia emitiu, em 08 de outubro de 2007, debêntures simples, subordinadas, em série única no total de 40.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, com garantia adicional fidejussória da Neoenergia. A oferta foi registrada na CVM em 26 de outubro de 2007, sob nº CVM/SRE/DEB/2007/045. As debêntures terão vencimento em 08 de outubro de 2014. A destinação de recurso foi, o pré-pagamento da 1ª Emissão de Debêntures, objetivando redução de custos e alongamento de prazos, conforme Plano Financeiro do Grupo Neoenergia.

**Notas Explicativas**

**TERMOPERNAMBUCO S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Debêntures	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	30/09/12			31/12/11	
						Encargos	Principal		Total	Total
						Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Total
TERMOPE	2ª emissão	1ª	40.000	105% CDI a.a	105% CDI	1.032	105.000	139.000	245.032	318.177
	(-) Custos de transação					-	(392)	(524)	(916)	(1.176)
	Operações com swap					-	-	-	-	-
Total	Total					1.032	104.608	138.476	244.116	317.001

A escritura de emissão das debêntures da Companhia preveem manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros. Nas informações dos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/12			31/12/11		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2013	27.000	(102)	26.898	108.000	(407)	107.593
2014	112.000	(422)	111.578	112.000	(422)	111.578
Total	139.000	(524)	138.476	220.000	(829)	219.171

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	97.830	219.171	317.001
Encargos	19.055	-	19.055
Transferências	81.000	(81.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(92.199)	-	(92.199)
(-) Custos de transação	(46)	305	259
Saldos em 30 de setembro de 2012	105.640	138.476	244.116

**15. TAXAS REGULAMENTARES**

	30/09/12	31/12/11
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	654	573
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	228	98
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	6.118	6.199
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	31	86
Total	7.031	6.956
Circulante	913	5.783
Não circulante	6.118	1.173

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	30/09/12	31/12/11
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	-	19
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	106	15
Programa de integração social - PIS	443	368
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	2.206	1.705
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	10	10
Imposto sobre serviços - ISS	19	42
Parcelamento de tributos	-	51
	<u>2.784</u>	<u>2.210</u>
<b>Não circulante</b>		
Imposto de renda - IR	5.621	5.621
	<u>5.621</u>	<u>5.621</u>
<b>Total</b>	<u>8.405</u>	<u>7.831</u>

**17. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.073
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	29.880
Pagos no período	<u>(6.073)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>29.880</u>

**18. PROVISÕES PASSIVAS**

Atualmente, a Companhia está exposta a contingências de natureza trabalhista, fiscal e cível decorrentes do curso normal de seus negócios. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Companhia e de seus assessores legais.

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que o risco de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

**Fiscais**

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/09/12	31/12/11
IRPJ / CSLL	(a)	35.724	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(b)	6.305	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(c)	15.123	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ / CSLL	(d)	7.561	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(e)	2.741	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS / COFINS	(f)	1.667	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
<b>Total</b>		<u>69.121</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (a) A Companhia possui um montante de R\$ 35.724 em contingências fiscais, classificadas como possível que se trata de Auto de Infração que visa a cobrança de IRPJ e CSLL decorrentes da dedução supostamente indevida de despesas de amortização de ágio, que resultou na redução dos resultados tributáveis nos anos-calendário de 2005 a 2008 e conseqüentemente na suposta falta de pagamento de IRPJ e da CSLL mensal por estimativa nos anos-calendário 2005 a 2008, razão pela qual foi aplicada a multa de 50% sobre tais valores supostamente devidos.
- (b) A Companhia possui um montante de R\$ 6.305 em contingências fiscais classificadas como possíveis e que não estão provisionadas, decorrente de auto de infração lavrado em 28 de março de 2007 pela Secretaria da Receita Federal aplicando multa isolada no valor de R\$ 6.305 pelo fato da não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio declarados pela Companhia nos anos de 2004 e 2005. Foi apresentada impugnação em 27 de abril de 2007, sendo que em 10 de novembro de 2008, a Companhia tomou ciência da decisão proferida pela 3ª Turma da Delegacia da Receita Federal, que manteve integralmente o crédito tributário anteriormente lançado. Entretanto, em que pesem os argumentos dos julgadores, a decisão ora proferida não deve prosperar. Em 08 de dezembro de 2008 a Companhia apresentou recurso voluntário solicitando a integral reforma desse julgado, com a conseqüente desconstituição integral do crédito tributário de acordo com o estabelecido na legislação tributária brasileira, que se encontra pendente de julgamento. Os advogados da Companhia consideram que as chances de êxito são possíveis, razão pela qual a contingência não foi provisionada.
- (c) A Companhia possui também um montante de R\$ 15.123 em contingências fiscais, classificadas como possível, que se trata de Auto de Infração lavrado para cobrança de Multa Isolada de 75% relativa à suposta falta de retenção ou recolhimento do IR/Fonte incidente sobre os valores pagos à Neoenergia S.A., nos anos de 2006 a 2009, a título de juros sobre capital próprio.
- (d) Trata-se de Execução Fiscal, referente à cobrança de valores de IRPJ e CSLL, sobre a adição do valor de P & D na base de cálculo destes impostos.
- (e) Contingências Fiscais decorrentes de compensações (PERDCOMP) não homologadas no valor de R\$ 2.741.
- (f) Contingências Fiscais decorrentes de compensações (PERDCOMP) não homologadas no valor de R\$ 1667.

A Companhia possui também contingência fiscal classificada como possível que trata-se de um Mandado de Segurança, visando o reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante de continuar a recolher a contribuição ao PIS e a COFINS sob regime da cumulatividade (Lei nº 9.718/98), com a incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para COFINS, nos exatos termos estipulados nos artigos 10 e 15 da Lei nº 10.833/03, afastando-se, por conseqüência, a incidência da Instrução Normativa SRF nº 468/04 sobre as receitas advindas dos contratos firmados com a COELBA e com a CELPE. Não há valores diretamente em discussão.

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital Social

O capital social subscrito da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 262.594 e o capital social integralizado é de R\$ 214.570.

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	262.594	100,0
<b>Total</b>	262.594	100,0

Acionistas	R\$	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	214.570	100,0
<b>Total</b>	214.570	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

#### Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

#### Incentivo Fiscal Imposto de Renda - SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% conforme laudos constitutivos nº 118 e nº 119 de 2005.

Devido ao prejuízo acumulado antes dos impostos a Companhia não apurou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 13.030 em 30 de setembro de 2011) incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no lucro da exploração, aplicando-se a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo lucro real. O prazo de redução é de 9 (nove) anos contados desde o ano calendário de 2005.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e Normas e Procedimentos da CVM nº 555, de 12 de dezembro de 2008, que aprovou CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da lei foi contabilizado no

**Notas Explicativas**

**TERMOPERNAMBUCO S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado do exercício, e posteriormente transferido para a Reservas de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

**20. RECEITA LÍQUIDA**

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Fornecimento de energia elétricas	147.421	138.549	427.743	400.582
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	19.277	2.759	19.134	8.999
Outras receitas	2.945	120	3.189	345
Total receita bruta	<u>169.643</u>	<u>141.428</u>	<u>450.066</u>	<u>409.926</u>
(-) Deduções da receita bruta	(a) (7.669)	(6.529)	(20.599)	(18.908)
Total receita operacional líquida	<u>161.974</u>	<u>134.899</u>	<u>429.467</u>	<u>391.018</u>

**(a) Deduções da receita bruta**

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
<b>IMPOSTOS:</b>				
PIS	(1.086)	(922)	(2.911)	(2.669)
COFINS	(5.010)	(4.255)	(13.434)	(12.320)
ISS	(3)	(3)	(9)	(8)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.570)	(1.349)	(4.245)	(3.911)
Total	<u>(7.669)</u>	<u>(6.529)</u>	<u>(20.599)</u>	<u>(18.908)</u>

**21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(452)		10	(442)	(402)
Administradores			(39)	(39)	(46)
Entidade de previdência privada				-	(1)
Material	(9)			(9)	(14)
Combustível para produção de energia	(140.039)			(140.039)	(117.692)
Serviços de terceiros	(34.024)		(828)	(34.852)	(33.400)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(837)			(837)	(774)
Energia elétrica comprada para revenda	(157.708)			(157.708)	(53.745)
Encargos de uso do sistema transmissão	(28.654)			(28.654)	(26.050)
Depreciação e amortização	(29.216)		(3.393)	(32.609)	(31.104)
Arrendamentos e aluguéis	(1.839)		(166)	(2.005)	(1.807)
Tributos	(285)		(23)	(308)	(490)
Provisões líquidas - contingências				-	205
Outros	(4.274)		(87)	(4.361)	(4.317)
Total custos / despesas	<u>(397.337)</u>	<u>-</u>	<u>(4.526)</u>	<u>(401.863)</u>	<u>(269.637)</u>

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo / Despesas	Período de três meses findos em				Total
	30/09/12		30/09/11		
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(159)		(6)	(165)	(182)
Administradores			(12)	(12)	(46)
Material	(4)			(4)	(4)
Combustível para produção de energia	(42.467)			(42.467)	(45.883)
Serviços de terceiros	(15.998)		(189)	(16.187)	(16.967)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(279)			(279)	(258)
Energia elétrica comprada para revenda	(56.253)			(56.253)	(13.906)
Encargos de uso do sistema transmissão	(9.661)			(9.661)	(9.533)
Depreciação e amortização	(11.024)		(857)	(11.881)	(10.368)
Arrendamentos e aluguéis	(618)		(45)	(663)	(570)
Tributos	(276)		(10)	(286)	(256)
Outros	(1.444)		(51)	(1.495)	(2.043)
Total custos / despesas	<u>(138.183)</u>	<u>-</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(139.353)</u>	<u>(100.016)</u>

**22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/12			31/12/11		30/09/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(d)	Energia fornecida	11.598	-	61.189	10.979	-	57.095
		Energia comprada	-	-	-	-	-	(76)
			<u>11.598</u>	<u>-</u>	<u>61.189</u>	<u>10.979</u>	<u>-</u>	<u>57.019</u>
CELPE	(d)	Energia fornecida	97.975	-	366.554	65.833	-	341.945
		Uso da Rede	41	-	371	39	-	348
		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(1)
		Aplicações Financeiras	-	-	-	441	-	-
		<u>98.101</u>	<u>-</u>	<u>366.925</u>	<u>66.313</u>	<u>-</u>	<u>342.293</u>	
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	16	-	-	-	-	-
		Aplicações Financeiras	-	-	-	82	-	-
			<u>16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>82</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI	(a)	Debêntures - Aplicação / Emissão	133	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	1.181	-	-	1.181	-
			<u>133</u>	<u>1.181</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.181</u>	<u>-</u>
NC ENERGIA	(b)	Energia comprada	-	47.123	(107.950)	-	7.858	(7.963)
			-	<u>47.123</u>	<u>(107.950)</u>	-	<u>7.858</u>	<u>(7.963)</u>
			-	-	-	-	-	-
AFLUENTE TRANSMISSÃO	(c)	Uso da Rede	-	11	(48)	-	6	(39)
			-	<u>11</u>	<u>(48)</u>	-	<u>6</u>	<u>(39)</u>
			-	-	-	-	-	-
Neoenergia S.A.	(e)	Dividendos	-	29.880	-	-	-	-
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	6.073	-
			-	<u>29.880</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.073</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A.	(f)	Prestação de serviço	-	-	(33.643)	-	-	(29.748)
		Reembolso de despesa	-	-	-	34	4.339	-
			-	-	<u>(33.643)</u>	<u>34</u>	<u>4.339</u>	<u>(29.748)</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) Itapebi – Reembolso de despesas de pessoal alocados na Termope pagos pela folha de pagamento da Itapebi.
- b) NC Energia – Compra de energia para recomposição de Lastro Físico da Companhia. Venda de energia elétrica.
- c) Afluentes Transmissão- Uso da rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Afluentes Transmissão, TERMOPERNAMBUCO e o ONS - Operador Nacional do

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sistema Elétrico, com vigência até a extinção da autorização da geradora ou da transmissora.

- d) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- e) Neoenergia – Valores referentes à JSCP e Dividendos.
- f) Iberdrola Energia - Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - “O&M”, vigência até aproximadamente 13 anos, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

A remuneração total dos administradores em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 178 (R\$ 159 em 30 de setembro de 2011), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

### 23. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores justos.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.
  - ✓ Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e debêntures em moeda nacional indexada a variação cambial – coerente com a política financeira do Grupo Neoenergia e da Companhia, são considerados como itens objeto de hedge econômico e estão contabilizados pelo custo amortizado.
- Instrumentos Financeiros Derivativos
    - ✓ Operações com derivativos para proteção contra variações cambiais – têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira e moeda nacional indexada a variação cambial, sem nenhum caráter especulativo.
    - ✓ Operação com derivativo para troca de taxa de juros – consiste na troca do resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada, equivalente aos juros de um empréstimo, pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de percentual da taxa DI, sem nenhum caráter especulativo.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, recalculados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge accounting. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (hedge accounting).

A Companhia não possui outros instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo no balanço patrimonial, tais como contratos futuros ou opções (compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, índices ou ações), contratos a termo ou qualquer outro derivativo, inclusive aqueles denominados "exóticos".

**Notas Explicativas**

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	12.393	12.393	69.980	69.980
Títulos e valores mobiliários	3.559	3.559	2.224	2.224
Contas a receber de clientes e outros	126.714	126.714	86.629	86.629
Fundos vinculados	416	416	26.420	26.420
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(90.361)	(90.361)	(59.757)	(59.757)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	(108.461)	(108.461)
Debêntures em moeda nacional	(244.116)	(244.116)	(317.001)	(317.001)
Empréstimos, financ e debêntures em moeda estrangeira	(120.945)	(120.945)	-	-

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando swap dólar para CDI e troca de taxa de juros utilizando swap de taxa pré-fixada para CDI, conforme descrito a seguir:

- ✓ Foram contratadas operações de “hedge” para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.
- ✓ Foi contratada operação de “hedge” para o empréstimo em moeda estrangeira Junto ao Banco Tokio, de forma que o resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada seja trocado pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de 110,% da taxa DI.

Consoante facultado pela Deliberação CVM 604, que aprovou os pronunciamentos técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia contabilizou os instrumentos derivativos de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting). Por essa metodologia, os impactos na variação do valor justo dos derivativos utilizados como instrumento de hedge são reconhecidos no resultado de acordo com o reconhecimento do item que é objeto de hedge. Os hedges da Companhia foram avaliados como efetivos.

Os derivativos da Companhia (instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge) e as dívidas em moeda estrangeira da Companhia (respectivos itens objeto de hedge) foram ajustados ao valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado a hedge e do item objeto de hedge foram registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fatores de Risco:

- Riscos financeiros
  - ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

	Variação na taxa do US\$	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
3º trimestre 2012	-17,27%	20.637	20.637
3º trimestre 2011	15,19%	0	0

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras constantes no lucro da Companhia.

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>30/9/2012</u>			
<b>Ativos financeiros</b>			
CDI	(94)	(150)	(150)
<b>Passivos financeiros</b>			
CDI	(94)	3.443	3.443
<u>30/9/2011</u>			
<b>Ativos financeiros</b>			
CDI	24	148	148
<b>Passivos financeiros</b>			
CDI	24	(1.066)	(1.066)

Essas análises de sensibilidade tem por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido aos contratos de fornecimento de energia serem com as distribuidoras do mesmo grupo: COELBA e CELPE.

- ✓ Risco de vencimento antecipado

O contrato de financiamento com BNDES e as debêntures emitidas possuem cláusulas restritivas que, em geral, sugerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

Os índices apurados com base nas demonstrações contábeis da Companhia estão de acordo com o previsto nos contratos vigentes.

- Gestão do Capital

O objetivo principal da administração do capital pela Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, podendo ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações se assim for necessário.

Indicador	Definição	Limites
Dívida líquida/ EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano	< 2,0 segmento de geração
Dívida de curto prazo / Dívida Total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	< 20% segmento de geração
EBITDA/ Despesa financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	> 3,5 segmento de geração

## Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. ARRENDAMENTO

A Companhia tem contrato de arrendamento para o complexo industrial portuário com duração de 25 anos e custo mensal de R\$ 170 (atualizado com base na variação do IGP-M calculada pela Fundação Getúlio Vargas) representando um custo total de R\$ 44.400.

Em 2007, atendendo a solicitação do Governo do Estado de Pernambuco, foi realizado o projeto de deslocamento da Linha de transmissão de 230 kV da Termopernambuco, no trecho entre a UTE Termopernambuco e Pirapama, sendo construídas 10 novas torres e 5,5 km de linhas. As torres antigas encontravam-se na nova área destinada a Refinaria Abreu e Lima da Petrobras.

A assinatura de um aditivo ao contrato de arrendamento entre SUAPE e a Termopernambuco viabilizou a execução das obras da linha de transmissão por parte da Companhia, com ressarcimento por parte de SUAPE na ordem de 80%.

Em atendimento à Deliberação CVM 554, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 06, os pagamentos mínimos futuros são como abaixo:

	<u>Valores a vencer</u>
2012	584
2013	2.335
2014	2.335
2015	2.335
Após 2015	24.714
TOTAL	<u><u>32.303</u></u>

### 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em outubro de 2012 a empresa contratou novos seguros para a cobertura de riscos patrimoniais para suas estruturas civis e equipamentos eletromecânicos. O seguro tem vigência até outubro de 2013 e seu custo está em torno de R\$ 5.360 que será amortizado em 12 parcelas.  
Com a referida medida passou a ser possível a prorrogação das concessões alcançadas pelos artigos 17 e 19 da Lei nº 9074, de 1995, que estariam vencendo nos próximos anos, mediante a aceitação do atual concessionário de novas condicionantes com vistas a redução do preço de venda de energia e da receita anual permitida. A concessão da Termopernambuco para geração de energia é posterior a Lei nº 9074, de 1995, não sendo afetada por essa mudança.
- Em 12 de setembro, foi publicada a Medida Provisória nº 579, de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012, dispondo sobre a prorrogação de concessões de geração, transmissão e distribuição e pela redução dos encargos setoriais com vistas a redução das tarifas aos consumidores finais de energia elétrica.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão  
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Termopernambuco S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termopernambuco S.A. ("Termope" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 24 de outubro de 2011 e 23 de janeiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ